

I SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA
Cocriar, Viver, Inovar, Despertar (COVID)
Temáticas para Superar a Pandemia

Da crise à inovação: sobrevivendo ao impacto do "Coronami"

Monticelli, J. M.^{1, 2, 3}

1. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Humano, Universidade La Salle -UNILASALLE, Canoas, RS, Brasil
2. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Ibirapuera, São Paulo, SP, Brasil
3. Departamento de Administração e Operações, Fundação Getúlio Vargas, FGV EAESP, São Paulo, SP, Brasil

E- mail: jefferson.monticelli@unilasalle.edu.br

Da crise à inovação: sobrevivendo ao impacto do "Coronami"

A pandemia provocada pelo novo Coronavírus (Sars-Cov-2) já atingiu mais de 200 países, infectou quase 40 milhões de pessoas e causou mais de um milhão de mortes em todo mundo, segundo os dados oficiais da Organização Mundial de Saúde. O Brasil acumula mais de cinco milhões de casos e 150 mil mortes (WHO, 2020). Nesse contexto, *Coronami* é um termo que tem sido utilizado para expressar o impacto imediato e devastador do Coronavírus assim como ocorreu com o *tsunami*. Primeiro, ele gera uma grande onda de devastação com a perda de vidas e de ativos; depois, isso permite uma reconstrução muito rápida a partir de inovações disruptivas como IoT, AI, *big data* e a própria transformação digital da economia. Como resultado, temos o chamado "Efeito Triplo D": desmaterialização e desmonetização das relações, e democratização do poder e influência (OBR, 2020).

O maior impacto do *Coronami* e a aceleração da digitalização de organizações e governos, impulsionando a disrupção baseada na tomada de decisões por meio de dados. Logo, a sociedade deixa de atuar em modelo reprodutivo e escasso baseado na imitação de respostas para as mesmas perguntas que sempre existiram, para um mundo baseado na complexidade que implica na abundância de tecnologias para lidar com um mundo distante e produtivo. Logo, pela primeira vez a sociedade tem mais tecnologias do que consegue utilizar, aproximando os negócios e o lado humano a fim de desenvolver inovações a partir das demandas do consumidor final.

Nesse contexto, torna-se um imperativo rever as habilidades individuais que permitam potencializar as relações e ampliar as conexões, mesmo em um mundo cada vez mais distante. Se, por um lado, inovação é proporcional à conexão (Hwang; Horowitz, 2012), por outro lado, a economia do distanciamento implica em repensar em novos modelos de relação e de negócios que permitam transitar entre da inovação tecnológica para inovação de valor. Uma das formas mais discutidas trata dos horizontes de inovação (Baghai et al., 2000) que busca definir modelos de negócios adjacentes e novos modelos de negócio que permitam "matar o seu próprio modelo de negócios". Para tanto, cabe uma análise reflexiva a fim de identificar os concorrentes diretos, indiretos e mesmo os substitutos a partir de modelos disruptivos que estão fora do alcance da visão.

Por fim, cabe destacar que, após rupturas que ocorreram na sociedade ao longo do tempo, é relevante considerar as mudanças de comportamento e de negócios que ficaram como resultado no progresso social. Por exemplo, a partir da epidemia de cólera ocorrida em 1832, ocorreram melhorias significativas nos espaços urbanos e nos conceitos de cidades; na febre espanhola em 1918, ocorreu uma modernização dos conceitos de mercado trabalho e de saúde

pública; na epidemia de SARS entre 2002 e 2004, houve um fortalecimento do *e-commerce* a partir de países asiáticos, com o surgimento de grandes empresas como Ali Baba. Portanto, mais do que inovação como um fim, inovação deve ser vista como um meio transformar o *mindset* e a cultura.

Referências

Baghai, M., Coley, S., & White, D. (2000). *The alchemy of growth*. Basic Books.

Hwang, V. W., & Horowitz, G. (2012). *The rainforest: The secret to building the next Silicon Valley*.

OBR (2020) – Coronami. OBR Global. Online: <https://obr.global/coronavirus-reboot-of-humanity/>, accessed on Oct 13, 2020.

Smithsonian Magazine (2020) – Epidemic. Online: <https://www.smithsonianmag.com/> accessed on Oct 13, 2020.

WHO (2020) - Coronavirus disease (COVID-19) Pandemic. The World Health Organization. Online: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>, accessed on Sep 29, 2020.